

CUIDADO CENTRADO NA PESSOA: EXPLORANDO UM NOVO PARADIGMA EM SAÚDE

Manoella Preuss da Silva, Caroline Magalhães Ribeiro
manoellapreuss@gmail.com

INTRODUÇÃO

A visão de mundo e pessoa das abordagens centradas na pessoa é um retorno à Hipócrates, e à medicina como um saber indissociável das humanidades. Compreender o que significa “centrar-se na pessoa” é primordial para a atuação em Medicina do Estilo de Vida (MEV) visto que os valores da MEV são inteiramente alinhados a este novo paradigma e conhecer ao conceito é atentar-se ao pilar da Conexão, pilar central para compreensão da relação terapêutica entre profissional da saúde e paciente.

OBJETIVO

Investigar epistemologicamente e ontologicamente a abordagem “centrada na pessoa” e quais suas implicações para o futuro da saúde no país apoiado pela Medicina do Estilo de Vida (MEV).

METODOLOGIA

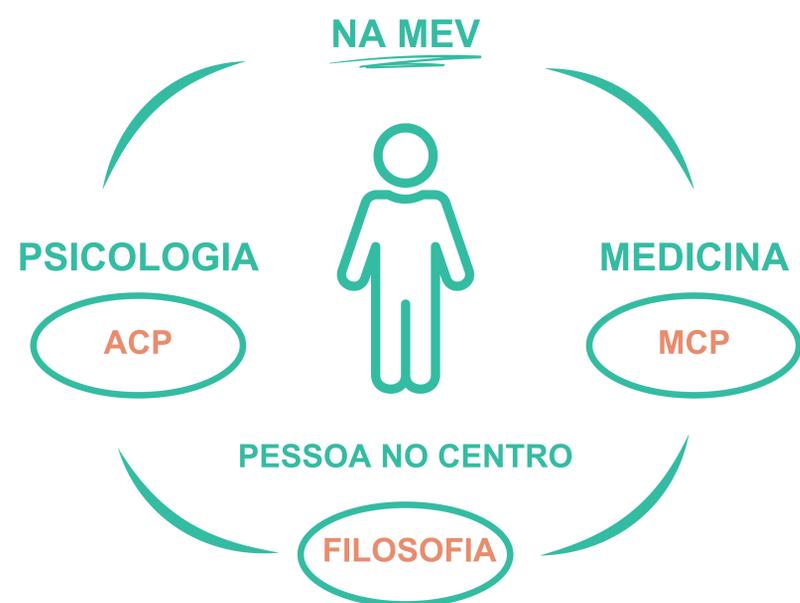
Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, na qual foram selecionados artigos e livros de diferentes campos do saber que partilham em seu cerne a concepção humanista vinculada ao cuidado centrado na pessoa na área da saúde.

RESULTADOS

A Abordagem Centrada na Pessoa de Rogers na psicologia e a Medicina Centrada na Pessoa na medicina compartilham o resgate da filosofia humanista, existencial e holística. As características centrais das práticas centradas na pessoa são derivadas destas correntes de pensamento, com ênfase para o humanismo (séculos XIV e XV). Portanto, este novo paradigma não é inédito, mas reinterpretado para servir às necessidades do homem moderno, o qual necessita ser compreendido em sua totalidade, em relação com o

mundo, com o outro e consigo mesmo. O cuidado centrado na pessoa é um cuidado que abre mão da verticalidade na relação e sugere maior ênfase na escuta ativa, maior empatia, compreensão e autenticidade na relação terapêutica. Não reconhece apenas a doença, mas sim, a pessoa acometida pela doença, tornando-a mais autônoma e responsável.

CUIDADO CENTRADO NA PESSOA



CONCLUSÃO

O cuidado centrado na pessoa é o cuidado centrado no humano; é a conexão com o outro que possibilita a mudança de comportamento, e a conexão em si é fator de proteção e cura: este é o antigo novo paradigma em saúde que a MEV se propõe a resgatar.

“Este tipo de escuta ativa e sensível é extremamente rara nas nossas vidas. Pensamos que ouvimos, mas raramente escutamos com genuína compreensão e verdadeira empatia. Todavia, esta forma especial de escuta é uma das forças mais potentes para a mudança que eu conheço” (Rogers, 1983).

REFERÊNCIAS

1. MEZZICH, J.; SNAEDAL, J.; VAN WEEL, C.; HEATH, I. Toward person-centered medicine: from disease to patient to person. *Mount Sinai Journal of Medicine: A Journal of Translational and Personalized Medicine*, v. 77, n. 3, p. 304–306, 2010. DOI: 10.1002/msj.20187.
2. STEWART, M. et al. *Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2017.
3. ROGERS, C. *Client-centered therapy: its current practice implications and theory*. Cambridge, MA: Riverside Press, 1951.
4. BALINT, M. *O médico, seu paciente e a doença*. In: BALINT, M. *O médico, seu paciente e a doença*. p. 331, 1984.
5. ROGERS, C. R. *Um jeito de ser*. São Paulo: EPU, 1983. p. 3-16.